

Contas de Gerência



*em
31 Dezembro 2015*



Demonstração dos Resultados por Naturezas (Mapa A)

Ano das contas: 2015

Instituição: 20010170583 - CENTRO BEM ESTAR SOCIAL PADRE TOBIAS

Número RS/Actividades agregadas: 10

Mapa A. Demonstração dos resultados por Naturezas

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2015	2014
Vendas e serviços prestados	8	785.608,35	757.667,35
Subsídios, doações e legados à exploração	10	1.132.897,32	1.116.133,55
ISS, IP – Centros Distritais		1.046.547,07	1.039.273,36
Outros		86.350,25	76.860,19
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-274.074,53	-280.695,94
Fornecimentos e serviços externos	6 e 14.11	-336.822,38	-345.197,76
Gastos com pessoal	12	-1.370.722,06	-1.318.065,31
Ajustamentos de inventário (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	3.2 e 14.2	-13.494,75	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/Reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	8 e 10	113.721,07	58.974,05
Outros gastos e perdas	14.13	-38.591,67	-12.105,99
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-1.478,65	-23.290,05
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5 e 14.12	-53.278,81	-45.123,48
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-54.757,46	-68.413,53
Juros e rendimentos similares obtidos	8	1.467,95	7.726,06
Juros e gastos similares suportados	14.14	-21,34	0,00
Resultado antes de impostos		-53.310,85	-60.687,47
Imposto sobre rendimento do período	14.10	0,00	0,00
Resultado líquido do período		-53.310,85	-60.687,47



RA
AD
MA
HJ

DEPARTAMENTO DE GESTÃO FINANCEIRA
UNIDADE DE PRESTAÇÕES E IPSS
NÚCLEO DE ORÇAMENTO E CONTAS DE IPSS

Mapa de Valências / Actividades Por Naturezas (Mapa A)

Ano das contas: 2015

Instituição 20010170583 - CENTRO BEM ESTAR SOCIAL PADRE TOBIAS

Equipamento: 2000 - FUNDAÇÃO PADRE TOBIAS - CRECHE PORTO ALTO

Resposta Social/Actividade: 1103 - CRECHE

Início RS/Actividade no ano: Sim

Encerramento RS/Actividade no ano: Não

Nº Meses: 2

Tipo de Acordo: Típico

Nº Médio de Utentes: 48,00

Nº Médio de Funcionários: 2,00

Mapa de Valências / Actividades Por Naturezas

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2015	2014
Vendas e serviços prestados		5.099,97	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração		10.764,19	0,00
ISS, IP – Centros Distritais		10.764,19	0,00
Outros		0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-2.740,74	0,00
Fornecimentos e serviços externos		-1.442,20	0,00
Gastos com pessoal		-14.410,34	0,00
Ajustamentos de inventário (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/Reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		10.884,83	0,00
Outros gastos e perdas		0,00	0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		8.155,71	0,00
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-2.123,07	0,00
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		6.032,64	0,00
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		6.032,64	0,00
Imposto sobre rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		6.032,64	0,00

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Mapa de Valências / Actividades Por Naturezas (Mapa A)

Ano das contas: 2015

Instituição 20010170583 - CENTRO BEM ESTAR SOCIAL PADRE TOBIAS

Equipamento: 1 - SEDE

Resposta Social/Actividade: 2101 - SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

Início RS/Actividade no ano: Não

Encerramento RS/Actividade no ano: Não

Nº Meses: 12

Tipo de Acordo: Típico

Nº Médio de Utentes: 53,00

Nº Médio de Funcionários: 14,00

Mapa de Valências / Actividades Por Naturezas

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2015	2014
Vendas e serviços prestados		56.624,35	65.846,01
Subsídios, doações e legados à exploração		154.565,91	153.095,51
ISS, IP – Centros Distritais		153.544,58	152.118,72
Outros		1.021,33	976,79
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-21.925,96	-20.996,06
Fornecimentos e serviços externos		-30.257,25	-26.704,55
Gastos com pessoal		-131.128,92	-135.685,76
Ajustamentos de inventário (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		-350,86	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/Reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		2.154,12	645,12
Outros gastos e perdas		-957,06	-131,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		28.724,33	36.069,27
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-2.950,87	-3.083,02
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		25.773,46	32.986,25
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		25.773,46	32.986,25
Imposto sobre rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		25.773,46	32.986,25



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'RS', 'H', and 'HRL'.

DEPARTAMENTO DE GESTÃO FINANCEIRA
UNIDADE DE PRESTAÇÕES E IPSS
NÚCLEO DE ORÇAMENTO E CONTAS DE IPSS

Mapa de Valências / Actividades Por Naturezas (Mapa A)

Ano das contas: 2015

Instituição 20010170583 - CENTRO BEM ESTAR SOCIAL PADRE TOBIAS

Equipamento: 1 - SEDE

Resposta Social/Actividade: 1103 - CRECHE

Início RS/Actividade no ano: Não

Encerramento RS/Actividade no ano: Não

Nº Meses: 12

Tipo de Acordo: Típico

Nº Médio de Utentes: 100,00

Nº Médio de Funcionários: 25,00

Mapa de Valências / Actividades Por Naturezas

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2015	2014
Vendas e serviços prestados		123.652,68	103.026,94
Subsídios, doações e legados à exploração		250.937,84	256.803,29
ISS, IP – Centros Distritais		243.320,76	240.676,92
Outros		7.617,08	16.126,37
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-27.407,45	-28.294,15
Fornecimentos e serviços externos		-38.579,97	-47.083,78
Gastos com pessoal		-310.115,51	-280.113,55
Ajustamentos de inventário (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		-3.098,05	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/Reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		3.858,02	1.836,52
Outros gastos e perdas		-259,33	-1.422,17
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-1.011,77	4.753,10
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-12.136,74	-12.232,07
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-13.148,51	-7.478,97
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		-13.148,51	-7.478,97
Imposto sobre rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-13.148,51	-7.478,97

Handwritten initials and signatures in blue ink.

Mapa de Valências / Actividades Por Naturezas (Mapa A)

Ano das contas: 2015

Instituição 20010170583 - CENTRO BEM ESTAR SOCIAL PADRE TOBIAS

Equipamento: 1 - SEDE

Resposta Social/Actividade: 2103 - CENTRO DE DIA

Início RS/Actividade no ano: Não

Encerramento RS/Actividade no ano: Não

Nº Meses: 12

Tipo de Acordo: Típico

Nº Médio de Utentes: 51,00

Nº Médio de Funcionários: 10,00

Mapa de Valências / Actividades Por Naturezas

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2015	2014
Vendas e serviços prestados		86.169,69	83.060,62
Subsídios, doações e legados à exploração		82.780,14	73.380,40
ISS, IP – Centros Distritais		68.826,72	67.339,67
Outros		13.953,42	6.040,73
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-20.555,58	-21.024,13
Fornecimentos e serviços externos		-36.339,53	-34.846,23
Gastos com pessoal		-139.655,35	-122.053,73
Ajustamentos de inventário (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		-5.745,04	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/Reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		8.461,47	7.125,06
Outros gastos e perdas		-559,16	-779,13
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-25.443,36	-15.137,14
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-8.018,85	-5.288,57
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-33.462,21	-20.425,71
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		-33.462,21	-20.425,71
Imposto sobre rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-33.462,21	-20.425,71

Mapa de Valências / Actividades Por Naturezas (Mapa A)

Ano das contas: 2015

Instituição 20010170583 - CENTRO BEM ESTAR SOCIAL PADRE TOBIAS

Equipamento: 1 - SEDE

Resposta Social/Actividade: 2107 - ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS

Início RS/Actividade no ano: Não

Encerramento RS/Actividade no ano: Não

Nº Meses: 12

Tipo de Acordo: Típico

Nº Médio de Utentes: 67,00

Nº Médio de Funcionários: 39,00

Mapa de Valências / Actividades Por Naturezas

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2015	2014
Vendas e serviços prestados		360.310,01	349.596,25
Subsídios, doações e legados à exploração		318.302,87	304.435,35
ISS, IP – Centros Distritais		293.769,82	294.637,05
Outros		24.533,05	9.798,30
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-120.592,79	-118.509,82
Fornecimentos e serviços externos		-141.322,92	-146.270,54
Gastos com pessoal		-458.032,60	-428.557,92
Ajustamentos de inventário (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/Reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		44.277,74	46.055,98
Outros gastos e perdas		-4.647,61	-5.571,50
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-1.705,30	1.177,80
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-18.988,47	-15.412,08
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-20.693,77	-14.234,28
Juros e rendimentos similares obtidos		1.467,95	7.726,06
Juros e gastos similares suportados		-21,34	0,00
Resultado antes de impostos		-19.247,16	-6.508,22
Imposto sobre rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-19.247,16	-6.508,22

Mapa de Valências / Actividades Por Naturezas (Mapa A)

Ano das contas: 2015

Instituição 20010170583 - CENTRO BEM ESTAR SOCIAL PADRE TOBIAS

Equipamento: 1 - SEDE

Resposta Social/Actividade: 1104 - ESTABELECIMENTO DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

Início RS/Actividade no ano: Não

Encerramento RS/Actividade no ano: Não

Nº Meses: 12

Tipo de Acordo: Típico

Nº Médio de Utentes: 111,00

Nº Médio de Funcionários: 18,00

Mapa de Valências / Actividades Por Naturezas

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2015	2014
Vendas e serviços prestados		144.585,15	145.070,43
Subsídios, doações e legados à exploração		241.680,63	252.640,55
ISS, IP – Centros Distritais		209.016,00	209.016,00
Outros		32.664,63	43.624,55
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-38.370,43	-37.585,19
Fornecimentos e serviços externos		-52.638,29	-55.875,29
Gastos com pessoal		-274.091,23	-312.166,42
Ajustamentos de inventário (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		-4.300,80	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/Reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		5.787,24	2.322,62
Outros gastos e perdas		-2.275,26	-3.952,83
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		20.377,01	-9.546,13
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-8.014,18	-8.225,30
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		12.362,83	-17.771,43
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		12.362,83	-17.771,43
Imposto sobre rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		12.362,83	-17.771,43

Mapa de Valências / Actividades Por Naturezas (Mapa A)

Ano das contas: 2015

Instituição 20010170583 - CENTRO BEM ESTAR SOCIAL PADRE TOBIAS

Equipamento: 1 - SEDE

Resposta Social/Actividade: RLIS

Início RS/Actividade no ano: Sim

Encerramento RS/Actividade no ano: Não

Nº Meses: 1

Tipo de Acordo: Sem Acordo

Nº Médio de Utentes: 0,00

Nº Médio de Funcionários: 2,00

Mapa de Valências / Actividades Por Naturezas

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2015	2014
Vendas e serviços prestados		0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração		0,00	0,00
ISS, IP – Centros Distritais		0,00	0,00
Outros		0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos		0,00	0,00
Gastos com pessoal		-3.487,06	0,00
Ajustamentos de inventário (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/Reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		75,51	0,00
Outros gastos e perdas		0,00	0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-3.411,55	0,00
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		0,00	0,00
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-3.411,55	0,00
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		-3.411,55	0,00
Imposto sobre rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-3.411,55	0,00



Mapa de Valências / Actividades Por Naturezas (Mapa A)

Ano das contas: 2015

Instituição 20010170583 - CENTRO BEM ESTAR SOCIAL PADRE TOBIAS

Equipamento: 1 - SEDE

Resposta Social/Actividade: USCB

Início RS/Actividade no ano: Não

Encerramento RS/Actividade no ano: Não

Nº Meses: 12

Tipo de Acordo: Sem Acordo

Nº Médio de Utentes: 350,00

Nº Médio de Funcionários: 0,50

Mapa de Valências / Actividades Por Naturezas

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2015	2014
Vendas e serviços prestados		7.837,50	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração		6.165,98	0,00
ISS, IP – Centros Distritais		0,00	0,00
Outros		6.165,98	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-1.370,41	0,00
Fornecimentos e serviços externos		-18.262,63	0,00
Gastos com pessoal		-2.642,32	0,00
Ajustamentos de inventário (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/Reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		7.847,31	0,00
Outros gastos e perdas		-221,77	0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-646,34	0,00
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-1.046,63	0,00
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-1.692,97	0,00
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		-1.692,97	0,00
Imposto sobre rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-1.692,97	0,00

Mapa de Valências / Actividades Por Naturezas (Mapa A)

Ano das contas: 2015

Instituição 20010170583 - CENTRO BEM ESTAR SOCIAL PADRE TOBIAS

Equipamento: 1 - SEDE

Resposta Social/Actividade: APOIO COMUNITÁRIO

Início RS/Actividade no ano: Não

Encerramento RS/Actividade no ano: Não

Nº Meses: 12

Tipo de Acordo: Sem Acordo

Nº Médio de Utentes: 250,00

Nº Médio de Funcionários: 0,50

Mapa de Valências / Actividades Por Naturezas

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2015	2014
Vendas e serviços prestados		0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração		0,00	0,00
ISS, IP – Centros Distritais		0,00	0,00
Outros		0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos		-300,01	-236,86
Gastos com pessoal		-3.933,83	-3.589,46
Ajustamentos de inventário (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/Reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		0,00	0,00
Outros gastos e perdas		0,00	0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-4.233,84	-3.826,32
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		0,00	0,00
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-4.233,84	-3.826,32
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		-4.233,84	-3.826,32
Imposto sobre rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-4.233,84	-3.826,32

Mapa de Valências / Actividades Por Naturezas (Mapa A)

Ano das contas: 2015

Instituição 20010170583 - CENTRO BEM ESTAR SOCIAL PADRE TOBIAS

Equipamento: 1 - SEDE

Resposta Social/Actividade: CANTINA SOCIAL

Início RS/Actividade no ano: Não

Encerramento RS/Actividade no ano: Não

Nº Meses: 12

Tipo de Acordo: Sem Acordo

Nº Médio de Utentes: 30,00

Nº Médio de Funcionários: 3,00

Mapa de Valências / Actividades Por Naturezas

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2015	2014
Vendas e serviços prestados		1.329,00	2.955,00
Subsídios, doações e legados à exploração		67.699,76	75.778,45
ISS, IP – Centros Distritais		67.305,00	75.485,00
Outros		394,76	293,45
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-41.111,17	-52.995,39
Fornecimentos e serviços externos		-17.679,58	-20.189,07
Gastos com pessoal		-33.224,90	-34.829,18
Ajustamentos de inventário (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/Reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		30.374,83	330,64
Outros gastos e perdas		-29.671,48	-21,50
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-22.283,54	-28.971,05
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		0,00	0,00
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-22.283,54	-28.971,05
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		-22.283,54	-28.971,05
Imposto sobre rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-22.283,54	-28.971,05

Mapa de Balanço (Mapa B)

Ano das contas: 2015

Instituição: 20010170583 - CENTRO BEM ESTAR SOCIAL PADRE TOBIAS

Mapa B. Mapa de Balanço

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2015	2014
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	3.2 e 5.1	2.163.792,94	1.537.930,87
Bens do património histórico e cultural		0,00	0,00
Propriedades de investimento	3.2 e 5.2	8.624,69	8.975,84
Activos intangíveis	3.2 e 5.3	0,00	0,00
Investimentos financeiros	3.2 e 11	4.597,01	2.792,89
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros		0,00	0,00
		2.177.014,64	1.549.699,60
Activo corrente			
Inventários	3.2 e 7	8.382,76	12.815,50
Clientes	3.2 e 14.2	27.555,19	54.709,23
Adiantamentos a fornecedores	14.3	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	14.5	71.115,52	8.731,72
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outras contas a receber	14.3	58.210,21	53.964,54
Diferimentos	14.4	4.175,08	3.248,42
Outros activos financeiros		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	3.2 e 14.1	263.228,72	597.628,76
Outros		0,00	0,00
		432.667,48	731.098,17
Total do Activo		2.609.682,12	2.280.797,77
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	14.10	246.517,04	246.517,04
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas	14.10	546.809,55	546.809,55
Resultados transitados	14.10	312.819,71	391.699,22
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	10 e 14.10	1.238.260,33	881.516,39
		2.344.406,63	2.066.542,20
Resultado líquido do período		-53.310,85	-60.687,47
Total do fundo de capital		2.291.095,78	2.005.854,73
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
Outros		0,00	0,00
		0,00	0,00

Mapa de Balanço (Mapa B)

Ano das contas: 2015

Instituição: 20010170583 - CENTRO BEM ESTAR SOCIAL PADRE TOBIAS

Mapa B. Mapa de Balanço

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2015	2014
Passivo corrente			
Fornecedores	3.2 e 14.6	33.579,32	42.183,91
Adiantamentos de Clientes	14.7	2.322,64	809,50
Estado e outros entes públicos	14.8	35.184,18	32.049,18
Accionistas / Sócios		0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Outras contas a pagar	14.9	247.500,20	199.900,45
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
Outros		0,00	0,00
		318.586,34	274.943,04
Total do Passivo		318.586,34	274.943,04
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		2.609.682,12	2.280.797,77

Demonstração dos Fluxos de Caixa (Mapa C)

Ano das contas: 2015

Instituição: 20010170583 - CENTRO BEM ESTAR SOCIAL PADRE TOBIAS

Mapa C. Demonstração dos Fluxos de Caixa

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2015	2014
Fluxos de caixa das actividades operacionais – método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		786.798,17	768.957,84
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		-606.958,16	-631.823,65
Pagamentos ao pessoal		-1.298.989,39	-1.267.592,39
Caixa gerada pelas operações		-1.119.149,38	-1.130.458,20
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		1.091.081,08	1.073.813,34
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-28.068,30	-56.644,86
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-66.512,44	-9.407,25
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos		-628.569,98	-167.837,76
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		0,00	200,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		44,34	0,26
Outros activos		0,00	6.125,00
Subsídios ao investimento		387.282,73	211.399,53
Juros e rendimentos similares		1.423,61	6.514,63
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-306.331,74	46.994,41
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-334.400,04	-9.650,45
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		597.628,76	607.279,21
Caixa e seus equivalentes no fim do período		263.228,72	597.628,76

CG

Conta de Gestão das Instituições Particulares de Solidariedade Social

ANO 2015 (1)

NISS 20010170583

MIPC 501128760

CONTAS	DESCRIÇÕES	ANO INÍCIO UTILIZAÇÃO INVEST.º (2)	VALOR TOTAL POR ENTIDADE E EMPREEND.º (3)	TAXA DE AMORTIZ. (4)	VALORES ANUAIS DAS REDUÇÕES E DAS AMORTIZAÇÕES					SALDO VALOR LIQ. ANO N-1 (9)	MOVIMENTOS NO ANO		SALDO VALOR LIQ. ANO N (14)
					1.º AO 3.º ANO (5)	4.º e 5.º ANO (6)	6.º ANO (7)	7.º ao 10.º ANO (8)	A débito (10)		A crédito (12)		
593 5931 5932	SUBSÍDIOS CRSS - Lisboa e Vale do Tejo Câmara Municipal de Benavente ***	2000	739.218,48		11.330,70	14.688,11	14.688,11	14.784,37	528.199,00	14.784,37	0,00	0,00	513.414,63
		2000	139.335,87		2.135,78	2.768,57	2.768,57	2.786,72	99.560,49	2.786,72	0,00	0,00	96.773,77
			878.554,35		17.571,09	17.571,08	17.571,08	17.571,08	17.571,09	627.759,49	17.571,09	0,00	0,00
4 4332	INVESTIMENTO Edifício Lar/CD	2000	1.083.716,71	2%	21.674,33	21.674,33	21.674,33	21.674,33	780.276,09				758.601,76
	TOTAL INVESTIM. - CONST. EDIF. LAR/CD		1.083.716,71		21.674,33	21.674,33	21.674,33	21.674,33	780.276,09				758.601,76
593 5932	SUBSÍDIOS Câmara Municipal de Benavente ***	2007	24.579,19		491,58	491,58	491,58	491,58	20.646,56	491,58	0,00	0,00	20.154,98
			24.579,19		491,58	491,58	491,58	491,58	20.646,56	491,58	0,00	0,00	20.154,98
			32.672,45	2%	653,45	653,45	653,45	653,45	27.444,85				26.791,40
4 4332	INVESTIMENTO Jardins Edifícios Cr/JI	2007	32.672,45	2%	653,45	653,45	653,45	27.444,85				26.791,40	
	TOTAL INVESTIM. - JARDINS EDIFÍCIOS CR/JI		32.672,45		653,45	653,45	653,45	27.444,85					26.791,40
593 5932	SUBSÍDIOS Câmara Municipal de Benavente ***	2010	2.490,00		49,80	49,80	49,80	49,80	2.241,00	49,80	0,00	0,00	2.191,20
			2.490,00		49,80	49,80	49,80	49,80	2.241,00	49,80	0,00	0,00	2.191,20
			8.435,00	2%	168,70	168,70	168,70	168,70	7.591,50				7.422,80
4 4332	INVESTIMENTO Gás Natural Edifícios	2010	8.435,00	2%	168,70	168,70	168,70	7.591,50				7.422,80	
	TOTAL INVESTIM. - GAS NATURAL		8.435,00		168,70	168,70	168,70	7.591,50					7.422,80
593 5933	SUBSÍDIOS IFAP, IP ***	2013	79.089,15		1.581,79	1.581,79	1.581,79	1.581,79	75.925,57	1.581,79	0,00	0,00	74.343,78
			79.089,15		1.581,79	1.581,79	1.581,79	1.581,79	75.925,57	1.581,79	0,00	0,00	74.343,78
			79.089,15		1.581,78	1.581,78	1.581,78	1.581,78	75.925,57	1.581,79	0,00	0,00	74.343,78
4 43324	INVESTIMENTO Obras Remodelação Edifício Sede/CD	2013	104.992,97	2%	2.099,86	2.099,86	2.099,86	100.793,25				98.693,39	
	TOTAL INVESTIM. - OBRAS EDIF. LAR/CD		104.992,97		2.099,86	2.099,86	2.099,86	100.793,25				98.693,39	

MAPA DE CONTROLO DO(S) SUBSÍDIO(S) PARA INVESTIMENTO(S)

ANEXO OBRIGATORIO

CG

Conta de Gestão das Instituições Particulares de Solidariedade Social

ANO

2015

(1)

NISS

20010170583

NIPC

501128760

CONTAS	DESCRIÇÕES	ANO INÍCIO UTILIZAÇÃO INVEST.º	VALOR TOTAL POR ENTIDADE E EMPREEND.º	TAXA DE AMORTIZ.	VALORES ANUAIS DAS REDUÇÕES E DAS AMORTIZAÇÕES				SALDO VALOR LIQ. ANO N-1	MOVIMENTOS NO ANO			SALDO VALOR LIQ. ANO N	
					1.º ao 3.º ANO	4.º e 5.º ANO	6.º ANO	7.º ao 9.º ANO		A débito	Outros débitos	A crédito		
		(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)
593	SUBSÍDIOS													
5934	QREN - POR Alentejo	2015	442.226,50		8.844,53	8.844,53	8.844,53	8.844,53	442.226,50	8.844,53	0,00	0,00	0,00	433.381,97
5932	Câmara Municipal de Benavente	2015	100.000,00		2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	100.000,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	98.000,00

	TOTAL SUBS. CONSTRUÇÃO CRECHE P. ALTO		542.226,50		903,71	10.844,52	10.844,52	10.844,52	542.226,50	10.844,53	0,00	0,00	0,00	531.381,97
4	INVESTIMENTO													
4332	Edifício Creche Porto Alto	2015	809.774,41	2%	1.349,62	16.195,48	16.195,48	16.195,48	809.774,41					808.424,79
	TOTAL INVESTIM. - CONST. EDIF. LAR/CD		809.774,41		1.349,62	16.195,48	16.195,48	16.195,48	809.774,41					808.424,79



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a cross symbol and several initials.

TRABALHO VOLUNTÁRIO PRESTADO NO EXERCÍCIO DE 2015

FUNÇÕES DESEMPENHADAS	Número de Pessoas	Total de Horas
Presidente do Conselho de Administração	1	2100
Secretário do Conselho de Administração	1	260
Tesoureiro do Conselho de Administração	1	850
Presidente do Conselho Fiscal	1	55
1º Secretário do Conselho Fiscal	1	20
2º Secretário do Conselho Fiscal	1	10
Voluntários de animação dos idosos	16	1950
Total	22	

Ata Reunião do Conselho de Administração Ata n.º 15 de 20/05/2016

Aos vinte dias do mês de Maio do ano de dois mil e dezasseis, pelas dez horas, reuniu o Conselho de Administração do Centro Bem Estar Social Padre Tobias, com a presença de Rui Domingos e Hélio Justino, respetivamente Presidente e Tesoureiro da instituição, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto Um – Leitura e aprovação da ata da reunião anterior. -----

Ponto Dois – Ponto Dois – Expediente. -----

Ponto Três – Funcionamento dos Serviços. -----

Ponto Quatro – Admissão de Utentes. -----

Ponto Cinco – Apresentação, discussão e eventual aprovação do documento Conta de Gerência 2015.

Ponto Seis – Análise da Situação Financeira. -----

Deu-se início à reunião, no Ponto Um da Ordem de Trabalhos, com a leitura e aprovação da ata da reunião anterior. -----

No ponto Dois, o Presidente apresentou diversa correspondência recebida desde a última reunião, bem como os desenvolvimentos de diversos assuntos, de onde se destacou o seguinte: -----

Já foi publicado o agendamento das Candidaturas Portugal 2020 para o corrente ano, na qual se verifica ter deixado de constar a área da Parentalidade Positiva, o que afecta o projecto de instalação do CAFAP - Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental. -----

Na sequência das diversas objecções e sugestões registadas na última reunião do CLAS, foi decidido marcar novas reuniões de trabalho, tendo sido agendado o próximo dia 24 de Maio para as instituições, para debater o Diagnóstico Social do Concelho de Benavente e o Plano de Desenvolvimento Social. -----

Passando ao Ponto Três, e com a presença da Irina Batista e da Palmira Serrano foi feito o acompanhamento dos diversos setores. -----

Para tentar mobilizar mais colaboradores para as acções de formação que a instituição propõe, foi sugerido pelos responsáveis dos Departamentos que esse tempo sendo fora do horário, pudesse ser gozado posteriormente. Este assunto foi debatido e foi solicitado que se fizesse o levantamento dos interessados,

Centro Bem Estar Social Padre Tobias

NIF 501 128 760 Rua Padre Tobias - 2135 Samora Correia

e se estudasse qual a tolerância que poderia ser dada pelas faltas à formação, bem como o total de horas que poderiam estar envolvidas e as suas consequências nos horários e escalas. -----

Já no Ponto Quatro, foram admitidos por unanimidade em Lar o Sr. Manuel Fernando (C.I. nº 22DT/2016). -----

No Ponto Cinco, foi apresentado o documento Contas de Gerência 2015, que se dá aqui por inteiramente reproduzido e que será anexado a esta acta, no qual se verifica o Resultado Líquido do Exercício 2015 negativo de 53.310,85 € (cinquenta e três mil, trezentos e dez euros e oitenta e cinco cêntimos). Este documento já foi disponibilizado ao Conselho Fiscal da instituição. O Conselho de Administração aprovou por unanimidade o documento. Relativamente ao Resultado Líquido, o Conselho de Administração deliberou, também por unanimidade, transferi-lo para Resultados Transitados. -----

Finalmente no Ponto Seis foram verificados os mapas financeiros preparados pela Palmira Serrano. -

Nada mais havendo a tratar, deram-se por encerrados os trabalhos e, por ser verdade e para que conste, se lavrou esta ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos membros do Conselho de Administração presentes, e visada pelo Presidente do Conselho Fiscal. -----



CENTRO DE BEM ESTAR SOCIAL PADRE TOBIAS

PARECER DO CONSELHO FISCAL

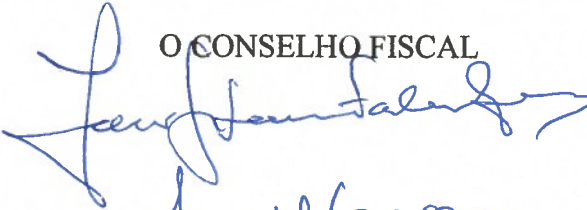
Nos termos do artigo 22º dos Estatutos da Instituição, vem o Conselho Fiscal, a dar o seu Parecer sobre as Contas apresentadas pelo Conselho de Administração relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2015.

Da análise às contas e movimentos contabilísticos do exercício quer através dos Balancetes e Contas Correntes e Documentação que nos foram apresentados em 29 de Maio 2016 com algum atraso à data exigida pelos Estatutos, concluímos que as contas estão correctas, os documentos estão contabilizados de acordo com o Plano de Contas da Instituição e arquivados em boa ordem.

Verificamos que os Resultados tanto Operacionais como Líquidos em mais um exercício foram negativos conforme valores apresentados no Balanço e evidenciados no Anexo e Relatório de Gestão do Conselho de Administração.

O Conselho Fiscal é pois de parecer que as contas estão de acordo com a gestão ~~da~~ exercida pelo CA ao longo do ano de 2015 neste exercício. As contas são por nós aprovadas assim como a proposta do Conselho de Administração para que os resultados apurados transitem para a conta de Resultados Transitados.

Samora Correia 09 de Junho de 2016

O CONSELHO FISCAL

João António
Carmo António Bogas de Oliveira



**Anexo às
Demonstrações
Financeiras 2015**

Índice

1. Identificação da Entidade	2
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	2
3. Principais Políticas Contabilísticas	3
3.1 Bases de Apresentação	3
3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração	4
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	9
5. Ativo Não Corrente (exceto Investimentos Financeiros)	9
5.1 Ativos Fixos Tangíveis	9
5.2 Propriedades de Investimento	10
5.3 Ativos Intangíveis	11
6. Locações	12
7. Inventários	13
8. Rébito	13
9. Provisões	14
10. Subsídios do Governo	14
11. Instrumentos Financeiros	15
11.1 Participações Financeiras	15
11.2 Outros Investimentos Financeiros	15
12. Benefícios dos empregados	15
12.1 Número médio de colaboradores por resposta social	16
12.2 Gastos com o pessoal	16
13. Divulgações exigidas por outros diplomas legais	17
14. Outras informações	17
14.1 Fluxos de caixa	17
14.2 Clientes	18
14.3 Outras contas a receber	19
14.4 Diferimentos ativos	19
14.5 Estado e Outros Entes Públicos (devedores)	19
14.6 Fornecedores	20
14.7 Adiantamentos de Clientes	20
14.8 Estado e Outros Entes Públicos (credores)	20
14.9 Outras contas a pagar	21
14.10 Fundos Patrimoniais	21
14.11 Fornecimentos e Serviços Externos	22
14.12 Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização	23
14.13 Outros Gastos e Perdas	23
14.14 Juros e Gastos similares suportados	23
14.15 Acontecimentos após a data do Balanço	23

NOTA 1 – Identificação da entidade

1.1 - Designação da Entidade

CENTRO BEM ESTAR SOCIAL PADRE TOBIAS abreviadamente conhecida por “CBESPT”.

Na sua forma jurídica assume-se como Fundação, reconhecida como uma Instituição Particular de Solidariedade Social, conforme registo na Direcção Geral de Acção Social com o nº 11/93.

1.2 - Sede

Rua Padre Tobias, s/n
2135-275 Samora Correia

1.3 - NIPC

501 128 760

1.4 - Natureza da Actividade

A criação do que hoje é a Fundação surge da vontade do Padre Pedro Felício Ferreira Tobias no ano de 1935.

Atualmente desenvolve a sua ação de Solidariedade no apoio à Infância e aos Idosos, através das cinco respostas sociais que possui, nomeadamente Lar de Idosos, Centro de Dia, Apoio Domiciliário, Creche e Jardim de Infância.

A Instituição promove ainda o apoio à Comunidade no âmbito da Cantina Social, bem como do Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados.

É a entidade promotora da Universidade Sénior do Concelho de Benavente (USCB) assegurando o seu enquadramento administrativo, jurídico e financeiro.

Face ao seu reconhecimento como IPSS, encontra-se isenta de Imposto sobre o rendimento das Pessoas Colectivas, nos termos do art.º 10º do CIRC. Decorrendo deste enquadramento não são reconhecidos quaisquer impostos diferidos relacionados com diferenças entre a base contabilística e fiscal dos seus ativos e passivos.

1.5 - Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

NOTA 2 – Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2015 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de Março.

No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria nº 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria nº 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso nº 6726-B/2011 de 14 de Março;
- Normas Interpretativas (NI)

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que a data da transição do referencial contabilístico anterior (POCIPSS) para este normativo é de 1 de Janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adopção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

Assim, a Instituição preparou o Balanço de abertura de 1 de Janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL. As Demonstrações Financeiras de 2011 que foram preparadas e aprovadas, de acordo com o referencial contabilístico em vigor naquela altura, foram alteradas de modo a haver comparabilidade com as Demonstrações Financeiras de 2011.

NOTA 3 – Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas aplicadas pela Instituição na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 – Bases de apresentação

a) Continuidade

Com base na informação disponível e as expetativas futuras, a Instituição continuará a operar no futuro previsível, assumindo não haver necessidade de liquidar ou reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

b) Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

c) Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

d) Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras apresentadas. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

e) Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

f) Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade da Instituição, as políticas contabilísticas devem ser consistentes em toda a Instituição e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- A razão para a reclassificação.

3.2 – Políticas de Reconhecimento e Mensuração**a) Activos fixos tangíveis**

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

Os ativos que foram atribuídos à Instituição a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas sem grande relevo de aquisição, reparação e manutenção que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros são registados como gastos no período em que são incorridas.

As depreciações são calculadas, quando o activo estiver disponível para uso, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

VIDAS ÚTEIS E TAXAS DE DEPRECIAÇÃO USADAS NOS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

	EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	EQUIPAMENTO BÁSICO	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	OUTROS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS
Vida Útil (em anos)	20 a 50	6	5	6	3 a 5
Taxa de depreciação (em %)	2 a 5	16,66	20	16,66	20 a 33,33

Os ativos fixos tangíveis em curso representam ativos ainda em fase de preparação/construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição, deduzido de eventuais perdas por imparidade. Estes activos são depreciados a partir do momento em que estejam prontos para utilização.

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou retirada dos activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o montante recebido na transacção e a quantia escriturada do activo, sendo registadas como resultado no período em que ocorre a alienação.

b) Propriedades de Investimento

Incluem edificios sitos no Bairro Padre Tobias, deixados pelo Fundador Padre Pedro Felício para os mais necessitados. Estes ativos não se destinam ao fornecimento de serviços nem a fins administrativos, sendo o diminuto rendimento obtido aplicado na conservação e manutenção dos edificios e na prossecução dos fins sociais da Instituição.

As Propriedades de Investimento são registadas pelo seu justo valor e as despesas com manutenção e reparação, entre outras que decorram da sua utilização, são reconhecidas nas respetivas rubricas da Demonstração dos Resultados. No entanto as benfeitorias que se prevê gerarem benefícios económicos futuros acrescem ao valor das Propriedades de Investimento.

c) Ativos Intangíveis

Os Ativos Intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Instituição e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

VIDAS ÚTEIS E TAXAS DE DEPRECIÇÃO USADAS NOS ACTIVOS FIXOS INTANGÍVEIS	
	Programas de Computador
Vida Útil (em anos)	3
Taxa de depreciação (em %)	33,33

O valor residual de um Ativo Intangível com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

d) Inventários

Os inventários de matérias-primas estão valorizados ao custo de aquisição. A Instituição adota como método de custeio dos inventários o FIFO (first in, first out).

e) Instrumentos Financeiros

- Clientes e dívidas de terceiros

As dívidas de clientes e de outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal deduzido de eventuais perdas por imparidade, de forma a reflectir o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade correspondem à diferença entre a quantia inicialmente registada e o seu valor recuperável, e são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objectivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido.

Estas são ajustadas em função da evolução das contas correntes, sendo que os reforços são reconhecidos como gastos do período, as reversões nos rendimentos e as utilizações para cobertura da perda efectiva do crédito deduzidas directamente nas contas correntes.

- Fornecedores e outros credores

Os saldos de fornecedores e outros credores são registados pelo seu valor nominal, na medida em que se tratam de valores a pagar de curto prazo. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

- Caixa e Depósitos Bancários

Os montantes incluídos na rubrica “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos à ordem e depósitos a prazo mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor. Como o seu vencimento é inferior a 12 meses estão reconhecidos no activo corrente.

f) Fundos Patrimoniais

A rubrica Fundos constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos. Os Fundos Patrimoniais são compostos por:

- fundos atribuídos pelo fundador da Instituição;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações que o Governo ou outro Instituidor ou a norma legal aplicável estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

g) Provisões

São reconhecidas provisões apenas quando a Instituição tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante dum acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

h) Financiamentos Obtidos

- Locações

Os contratos de locações (leasing) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da substância sobre a forma, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos.

i) Rédito

O rédito proveniente das prestações de serviços e outros réditos são reconhecidos líquidos de impostos, pelo justo valor do montante a receber desde que sejam satisfeitas as seguintes condições:

RA
HJ
AL
D

- o montante do rédito possa ser mensurado com fiabilidade;
- exista probabilidade de os benefícios económicos futuros associados à transacção flutuam para a Instituição.

j) Subsídios do Governo

Os subsídios relacionados com rendimentos são reconhecidos como rendimentos do próprio período, na rubrica “Subsídios à exploração” da demonstração de resultados do período em que os programas/contratos são realizados.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com activos fixos, são reconhecidos no capital próprio e são creditados na demonstração dos resultados, em quotas constantes, durante o período estimado de vida útil dos activos com os quais se relacionam.

k) Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, subsídios de turno, feriados, retribuições por trabalho extraordinário, abono para falhas, subsídio de férias e de natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo Conselho de Administração. São ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável e as faltas autorizadas e remuneradas.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que o trabalho é prestado.

l) Fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. Encontra-se classificada em atividades operacionais, de investimento e financiamento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e venda de ativos. Os abrangidos nas atividades de financiamento incluem os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos, contratos de locação financeira e pagamento de dividendos.

m) Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço são reflectidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informações sobre condições que surgiram após a data do balanço, quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

NOTA 4 – Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer alterações das políticas contabilísticas.

NOTA 5 – Ativo Não Corrente (exceto Investimentos Financeiros)*5.1 – Ativos Fixos tangíveis*

Durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos activos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

2015	(Euros)						
	TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	EQUIP. BÁSICO	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	EQUIP. ADMINIST.	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS EM CURSO	TOTAL
ACTIVO BRUTO							
Saldo inicial	17.311,84	1.713.641,30	190.205,44	95.667,60	47.921,64	215.474,46	2.280.222,28
Aquisições		811.324,26	59.187,23		15.192,13	660.693,66	1.546.397,28
Alienações							
Transferências e abates						861.478,05	861.478,05
SALDO FINAL	17.311,84	2.524.965,56	249.392,67	95.667,60	63.113,77	14.690,07	2.965.141,51
DEPRECIAÇÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS							
Saldo inicial		462.520,21	167.706,92	67.377,60	44.686,68		742.291,41
Depreciações do exercício		35.792,77	9.871,87	11.787,50	1.605,02		59.057,16
Regularizações							
SALDO FINAL	0,00	498.312,98	177.578,79	79.165,10	46.291,70	0,00	801.348,57
ACTIVO LÍQUIDO	17.311,84	2.026.652,58	71.813,88	16.502,50	16.822,07	14.690,07	2.163.792,94

As immobilizações em curso dizem respeito a estudos topográficos e geológicos elaborados no Cerrado. E ainda às obras iniciadas em alguns dos nossos edifícios.

As transferências dizem respeito ao término da obra da Creche do Porto Alto, tendo sido o valor transferido para as rubricas de Edifícios e Outras Construções e Equipamento Básico e Administrativo, deduzido do valor do IVA reembolsável.

2014							(Euros)
	TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	EQUIP. BÁSICO	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	EQUIP. ADMINIST.	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS EM CURSO	TOTAL
ACTIVO BRUTO							
Saldo inicial	17.311,84	1.692.261,64	180.567,03	104.396,56	46.442,28	50.850,58	2.091.829,93
Aquisições		21.379,66	9.638,41		1.479,36	190.529,54	223.026,97
Alienações				8.728,96			8.728,96
Transferências e abates						25.905,66	25.905,66
SALDO FINAL	17.311,84	1.713.641,30	190.205,44	95.667,60	47.921,64	215.474,46	2.280.222,28
DEPRECIAÇÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS							
Saldo inicial		428.249,20	159.017,71	76.106,56	42.874,57		706.248,04
Depreciações do exercício		34.271,01	8.689,21		1.812,11		44.772,33
Regularizações				8.728,96			8.728,96
SALDO FINAL	0,00	462.520,21	167.706,92	67.377,60	44.686,68	0,00	742.291,41
ACTIVO LÍQUIDO	17.311,84	1.251.121,09	22.498,52	28.290,00	3.234,96	215.474,46	1.537.930,87

5.2 – Propriedades de Investimento

No que concerne às Propriedades de Investimento os movimentos ocorridos nos períodos de 2015 e 2014, foram os seguintes:

2015				(Euros)
	TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	TOTAL	
ACTIVO BRUTO				
Saldo inicial	4.694,41	17.557,52	22.251,93	
Aquisições			0,00	
Alienações				
Transferências e abates				
SALDO FINAL	4.694,41	17.557,52	22.251,93	
DEPRECIAÇÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS				
Saldo inicial	0	13.276,09	13.276,09	
Depreciações do exercício		351,15	351,15	
Regularizações				
SALDO FINAL	0	13.627,24	13.627,24	
ACTIVO LÍQUIDO	4.694,41	3.930,28	8.624,69	

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 31/12/15

2014		(Euros)	
	TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	TOTAL
ACTIVO BRUTO			
Saldo inicial	5.085,62	19.153,66	24.239,28
Aquisições			0,00
Alienações	391,21	1.596,14	1.987,35
Transferências e abates			
SALDO FINAL	4.694,41	17.557,52	22.251,93
DEPRECIACÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS			
Saldo inicial	0	14.099,94	14.099,94
Depreciações do exercício		351,15	351,15
Regularizações		1.175,00	1.175,00
SALDO FINAL	0	13.276,09	13.276,09
ACTIVO LÍQUIDO	4.694,41	4.281,43	8.975,84

5.3 – Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no fim dos períodos de 2015 e 2014, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

2015		(Euros)	
	Programas de Computador	TOTAL	
ACTIVO BRUTO			
Saldo inicial	7.726,90	7.726,90	
Aquisições			
Alienações			
Transferências e abates			
SALDO FINAL	7.726,90	7.726,90	
DEPRECIACÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS			
Saldo inicial	7.726,90	7.726,90	
Depreciações do exercício			
Regularizações			
SALDO FINAL	7.726,90	7.726,90	
ACTIVO LÍQUIDO	0,00	0,00	

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 31/12/15

2014	(Euros)	
	Programas de Computador	TOTAL
ACTIVO BRUTO		
Saldo inicial	7.726,90	7.726,90
Aquisições		
Alienações		
Transferências e abates		
SALDO FINAL	7.726,90	7.726,90
DEPRECIAÇÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS		
Saldo inicial	7.726,90	7.726,90
Depreciações do exercício		
Regularizações		
SALDO FINAL	7.726,90	7.726,90
ACTIVO LÍQUIDO	0,00	0,00

NOTA 6 – Locações

A Instituição no período em referência e no ano anterior não teve locações financeiras.

O contrato de aluguer das máquinas multifunções (fotocopiadora, fax, impressora e digitalizadora) com as empresas Grenke Renting, S.A. e Creditex, S.A, o de aluguer das máquinas de água com a Jet Cooler, S.A. e o de aluguer do TPA com a CCAM, revestem a natureza de locação operacional, não preveem renovação, nem opção de compra no final do mesmo. O contrato pode ser cancelado, mediante um aviso prévio e não impõe restrições de qualquer natureza.

Os pagamentos efectuados foram reconhecidos como custo na rubrica de “fornecimentos e serviços externos – rendas e alugueres”, durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, ascenderam a 4.368,98€ e 12.066,12€.

NOTA 7 – Inventários

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 a rubrica Inventários apresentava os seguintes valores:

QUANTIAS DE INVENTÁRIOS RECONHECIDAS COMO GASTOS DURANTE O PERÍODO (Euros)		
	31-12-2015	31-12-2014
	MATÉRIAS PRIMAS	MATÉRIAS PRIMAS
Inventários no começo do período	12.815,50	7.352,63
Compras	270.300,19	287.350,58
Devoluções de compras	658,40	1.191,77
Descontos e abatimentos em compras	0,00	0,00
Inventários no fim do período	8.382,76	12.815,50
Custo das matérias consumidas	274.074,53	280.695,94

NOTA 8 – Rédito

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 a rubrica “Prestações de Serviços” apresentava a seguinte composição:

PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS (Euros)		
	31-12-2015	31-12-2014
Mensalidades de Creche	122.024,85	103.026,94
Mensalidades de Jardim-de-infância	150.490,95	145.070,43
Seguro escolar	822,00	
Mensalidades Lar de Idosos	360.310,01	349.596,25
Mensalidades Centro de Dia	86.169,69	83.060,62
Mensalidades Apoio Domiciliário	56.624,35	65.846,01
Mensalidades USCB	7.837,50	8.112,10
Mensalidades Cantina Social a)	1.329,00	2.955,00
Total das Prestações de Serviços	785.608,35	757.667,35

a) O nº de utentes apresentado na DR refere-se a agregados familiares.

A rubrica “Outros Rendimentos e Ganhos”, nos anos findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, detalha-se da seguinte forma:

OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS		
	31-12-2015	31-12-2014
Rendimentos Suplementares	18.293,41	12.283,48
Descontos de pronto pagamento obtidos	1.600,52	2.224,69
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	0,00	9.903,96
Correcções relativas a períodos anteriores	6.221,80	6.252,80
Imputações de subsídios para investimentos (Nota 10)	30.538,79	19.694,26
Outros rendimentos e ganhos (a)	57.066,55	13.206,17
Juros obtidos (b)	1.467,95	18.722,61
Total das Prestações de Serviços	115.189,02	71.291,42

(a) Nesta rubrica destacam-se os donativos, consignação de irs e penalidades contratuais.

(b) Os juros obtidos compreendem os juros de todos os depósitos bancários existentes.

NOTA 9 – Provisões

Foi efectuada uma revisão cuidadosa da situação respeitante a compromissos, obrigações presentes, prováveis ou contingentes, acções judiciais, reclamações ou casos litigiosos. Com base nessa revisão e a partir de uma cuidada análise de risco, o CBESPT baseado na opinião do departamento jurídico não considera ser necessário o reforço de qualquer montante na rubrica “Provisões” em 31 de Dezembro de 2015.

NOTA 10 – Subsídios do Governo

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a informação relativa aos subsídios obtidos do Governo é como se segue:

QUANTIAS DOS SUBSÍDIOS RECONHECIDAS NA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS E NO BALANÇO (EUROS)			
31-12-2015			
	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS		BALANÇO
	RECONHECIDAS COMO SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	IMPUTADOS EM OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS (NOTA 8)	RECONHECIDAS NOS FUNDOS PATRIMONIAIS (NOTA 10)
ISS, IP - Centro distrital de Santarém	1.046.547,07		
Câmara Municipal de Benavente	19.446,00		
Junta de Freguesia de Samora Correia	2.000,00		
Ministério Educação e Ciência	19.759,80		
IEFP	39.827,71		
Doações	5.316,74		
Projeto Construção Edifício de Lar de Idosos		17.571,09	627.759,50
Projeto Recuperação Jardins Edifícios CR/JI		491,58	20.646,55
Projeto Instalação gás natural		49,80	2.241,00
Projeto Remodelação Edifício Lar/CD		1.581,79	75.925,57
Projeto Construção Creche Porto Alto		10.844,53	542.226,50
Total	1.132.897,32	30.538,79	1.268.799,12

QUANTIAS DOS SUBSÍDIOS RECONHECIDAS NA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS E NO BALANÇO (EUROS)			
31-12-2014			
	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS		BALANÇO
	RECONHECIDAS COMO SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	IMPUTADOS EM OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS (NOTA 8)	RECONHECIDAS NOS FUNDOS PATRIMONIAIS (NOTA 10)
ISS, IP - Centro distrital de Santarém	1.031.276,22		
Câmara Municipal de Benavente	19.446,00		
Junta de Freguesia de Samora Correia	2.000,00		
Ministério Educação e Ciência	13.757,28		
IEFP	7.572,78		
Doações	5.315,31		
Projeto Construção Edifício de Lar de Idosos		17.571,09	645.330,59
Projeto Recuperação Jardins Edifícios CR/JI		491,58	21.138,13
Projeto Instalação gás natural		49,80	2.290,80
Projeto Remodelação Edifício Lar/CD		1.581,79	77.507,36
Total	1.079.367,59	19.694,26	746.266,88

NOTA 11 – Instrumentos Financeiros

O CBESPT detém participações em duas empresas.

11.1 – Participações Financeiras

O CBESPT tem uma participação no capital da CoopLisboa, UCRL desde Junho de 2005, tendo iniciado com um capital estatutário de 150,00€.

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a informação relativa a esta participação é como segue:

PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS		(Euros)	
	31-12-2015	31-12-2014	
	VALOR	VALOR	
CoopLisboa, UCRL	935,02	935,02	
TOTAL	935,02	935,02	

11.2 – Outros Investimentos Financeiros

Esta rubrica compreende títulos cotados da empresa “Moagem Lisbonense” na Caixa Geral de Depósitos, e são pertença da Instituição desde 1980.

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a informação relativa a esta participação é como segue:

OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS				(Euros)		
	31-12-2015			31-12-2014		
	Unid. Participação	Cotação %	Valor Mercado	Unid. Participação	Cotação %	Valor Mercado
Cons 40 4%	548,68	88,00	482,84	548,68	88,00	482,84
Cons 43 2,75%	19,95	63,00	12,57	19,95	57,00	11,37
TOTAL			495,41			494,21

Compreende ainda as entregas referentes aos funcionários inscritos a partir de Outubro 2013, para o Fundo de Compensação do Trabalho no valor de 1.533,73 € e ainda as retenções para o Fundo de Reestruturação do Setor Solidário no valor de 1.632,85€.

NOTA 12 – Benefícios dos empregados

O número médio de pessoas ao serviço do CBESPT durante o ano de 2015 foi de 114 colaboradores. A Instituição é composta ainda por dois órgãos sociais, Conselho de Administração e Conselho Fiscal, cada um constituído por três elementos voluntários, sem qualquer retribuição monetária.

O número médio de estágios e contratos emprego e inserção do IEFP foi de 3 e 10, respectivamente.

O CBESPT tem parcerias com diversas Escolas e Institutos e acolhe frequentemente estagiários das mais diversas áreas.

Todos os funcionários e estagiários dispõem de refeitório, onde fazem as refeições diárias sem qualquer custo (em contrapartida não é pago subsídio de alimentação).

12.1 – Número médio de colaboradores por resposta social

Nº MÉDIO COLABORADORES POR RESPOSTA SOCIAL		
RESPOSTA SOCIAL	31-12-2015	31-12-2014
	Nº MÉDIO COLABORADORES	Nº MÉDIO COLABORADORES
Lar de Idosos	39	37
Creche	25	26
Jardim de Infância	18	19
Centro de Dia	10	10
Apoio Domiciliário	14	14
USCB	0.5	0.5
Apoio Comunitário	0.5	0.5
Cantina Social	3	3
Creche Porto Alto *	2	0
RLIS	2	0
TOTAL	114	110

**Em relação à Creche do Porto Alto, o número médio anual são 2 colaboradores pois só abriu atividade em Dezembro. Contudo os custos apresentados na DR correspondem a 14 colaboradores que estão efetivamente ao serviço.*

12.2 – Gastos com o pessoal

A rubrica “Gastos com o pessoal”, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, detalha-se da seguinte forma:

GASTOS COM O PESSOAL		(EUROS)
DESCRIÇÃO	31-12-2015	31-12-2014
Remunerações certas	1.030.651,31	1.012.331,93
Remunerações adicionais	43.168,97	50.667,32
Indeminizações	13.857,87	
Encargos com remunerações	229.211,41	217.796,05
Seguros de acidentes de trabalho	8.261,33	16.629,44
Formação	2.275,10	1.356,23
Medicina, segurança e higiene no trabalho	1.273,35	1.139,50
Estágios Profissionais IEFP	18.256,80	10.438,21
CEI'S IEFP	18.366,09	6.924,84
Outros gastos com pessoal	5.399,83	781,79
TOTAL	1.370.722,06	1.318.065,31

NOTA 13 – Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Instituição não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Instituição perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

NOTA 14 – Outras informações*14.1 – Fluxos de caixa*

A caixa e seus equivalentes incluem numerário e depósitos bancários, e detalha-se como segue:

MEIOS FINANCEIROS LIQUIDOS CONSTANTES DO BALANÇO		(EUROS)
DESCRIÇÃO	31-12-2015	31-12-2014
CAIXA		
Caixa Principal	689,63	124,19
Fundo fixo de caixa	500,00	14,96
Fundo utente	1.000,00	142,30
Caixa atelier avozinhas	115,94	230,12
Fundo USCB	670,63	223,14
SUB-TOTAL	2.976,20	734,71
DEPÓSITOS BANCÁRIOS		
Depósitos à ordem		
CCAM Samora Correia	12.626,20	20.057,18
CGD Samora Correia	61.263,84	65.812,44
Novo Banco Samora Correia	1.305,60	541,99
Montepio Porto Alto	1.257,27	1.272,87
CCAM Samora Correia - Conta utente	36.492,75	35.419,53
CCAM Samora Correia - Trans. IEFPP	5.355,61	2.934,22
CCAM Samora Correia - USCB	7.281,43	7.276,96
CGD Samora Correia – conta QREN Creche P.A.	102.419,77	207.360,03
CGD Samora Correia – conta retenções obra	32.250,05	6.218,83
SUB-TOTAL	260.252,52	346.894,05
Depósitos a prazo		
CCAM Samora Correia	0,00	250.000,00
BES Samora Correia	0,00	0,00
SUB-TOTAL	0,00	250.000,00
TOTAL	263.228,72	597.628,76

Os valores em caixa e em depósitos bancários referentes aos Utentes, apesar de integrados na contabilidade da Instituição são pertença de alguns utentes de Lar que têm os seus valores à guarda do CBESPT, sendo a Instituição a gerir as suas receitas e despesas.

Existe ainda uma caixa e uma conta bancária destinadas especificamente à USCB, sendo nestas rubricas reflectidas todas as entradas e saídas de dinheiro relacionadas com esta actividade.

14.2 – Clientes

O detalhe da rubrica “Clientes”, registados em activos correntes, nos anos findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 é conforme se segue:

CLIENTES /UTENTES		(EUROS)
DESCRIÇÃO	31-12-2015	31-12-2014
CLIENTES DE CURTO PRAZO - CORRENTE		
Clientes Rendas	159,32	10.634,38
SUB-TOTAL	159,32	10.634,38
Utentes Centro de Dia	4.455,50	10.077,44
Utentes Apoio Domiciliário	1.635,52	2.630,19
Utentes Lar de Idosos	16.838,47	20.154,80
Utentes Creche	1.060,50	4.775,52
Utentes Jardim de Infância	2.466,38	5.773,90
Utentes USCB	0,00	0,00
Utentes Cantina Social	939,50	663,00
SUB-TOTAL	27.395,87	44.074,85
TOTAL	27.555,19	54.709,23

CLIENTES /UTENTES COBRANÇA DUVIDOSA		(EUROS)
DESCRIÇÃO	31-12-2015	31-12-2014
Utentes Centro de Dia	5.745,04	
Utentes Apoio Domiciliário	350,86	
Utentes Creche	3.098,05	
Utentes Jardim de Infância	4.300,80	
TOTAL	13.494,75	0,00

PERDAS POR IMPARIDADE		(EUROS)
DESCRIÇÃO	31-12-2015	31-12-2014
Utentes Centro de Dia	5.745,04	
Utentes Apoio Domiciliário	350,86	
Utentes Creche	3.098,05	
Utentes Jardim de Infância	4.300,80	
TOTAL	13.494,75	0,00

14.3 – Outras contas a receber

O detalhe da rubrica “Outras contas a receber” nos anos findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 é conforme se segue:

(Euros)		
DESCRIÇÃO	31-12-2015	31-12-2014
OUTRAS CONTAS A RECEBER		
Devedores diversos		
Pessoal	1.125,24	0,00
Outros	2.154,46	475,54
SUB-TOTAL	3.279,70	475,54
Devedores por acréscimo de rendimentos		
Juros a receber	0,00	894,44
Outros (a)	54.930,51	52.594,56
SUB-TOTAL	54.930,51	53.489,00
TOTAL	58.210,21	53.964,54
FORNECEDORES		
Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00

- a) Este valor contempla a consignação do imposto sobre o rendimento a receber, a compensação salarial das educadoras do pré-escolar e o pagamento por parte do ISS de valores respeitantes aos acordos de cooperação em dívida.

14.4 – Diferimentos activos

O detalhe da rubrica “Diferimentos activos” nos anos findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 é conforme se segue:

(Euros)		
DESCRIÇÃO	31-12-2015	31-12-2014
GASTOS A RECONHECER		
Seguros	0,00	2.361,96
Outros gastos a reconhecer	4.175,08	886,46

14.5 – Estado e Outros Entes Públicos

O detalhe da rubrica “Estado e outros entes públicos”, saldos devedores, nos anos findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 é conforme se segue:

(Euros)		
DESCRIÇÃO	31-12-2015	31-12-2014
ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS		
Imposto s/ rendimento a recuperar	0,00	0,00
IVA a recuperar	71.115,52	8.731,72
TOTAL	71.115,52	8.731,72

14.6 – Fornecedores

O detalhe da rubrica “Fornecedores” nos anos findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 é conforme se segue:

FORNECEDORES		(Euros)	
DESCRIÇÃO	31-12-2015	31-12-2014	
FORNECEDORES CURTO PRAZO - CORRENTE			
Fornecedores	33.579,32	42.183,91	
FORNECEDORES IMOBILIZADO - CORRENTE			
Fornecedores de imobilizado	35.986,17	13.826,21	
Caução a fornecedores de imobilizado	32.250,05	6.804,69	
TOTAL	68.236,22	62.814,81	

14.7 – Adiantamento de Clientes

O detalhe da rubrica “Adiantamentos de clientes” nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 é conforme se segue:

		(Euros)	
DESCRIÇÃO	31-12-2015	31-12-2014	
ADIANTAMENTOS DE CLIENTES			
Utentes	2.322,64	809,50	
TOTAL	2.322,64	809,50	

14.8 – Estado e Outros Entes Públicos

O detalhe da rubrica “Estado e outros entes públicos”, saldos credores, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 é conforme se segue:

		(Euros)	
DESCRIÇÃO	31-12-2015	31-12-2014	
ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS			
Retenção de impostos sobre o rendimento	7.170,68	7.009,64	
Contribuições para a Segurança Social	27.844,21	24.984,30	
Tributações FCT e FGCT	169,29	55,24	
TOTAL	35.184,18	32.049,18	

14.9 – Outras Contas a Pagar

O detalhe da rubrica “Outras contas a pagar” nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 é conforme se segue:

DESCRIÇÃO	(Euros)	
	31-12-2015	31-12-2014
OUTRAS CONTAS A PAGAR		
Pessoal	36.805,13	26.821,55
Sindicato	0,00	0,00
Credores diversos	46.987,39	46.005,31
Credores por acréscimo de gastos		
Remunerações a liquidar	95.681,51	99.629,50
Seguros a liquidar	0,00	0,00
Outros	32.040,00	6.813,19
TOTAL	211.514,03	179.269,55

Acresce a este valor o correspondente a fornecedores e cauções de imobilizado, relatados no ponto 14.6 deste anexo

14.10 – Fundos Patrimoniais

O detalhe da rubrica “Fundos Patrimoniais” nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 é conforme se segue:

DESCRIÇÃO	(Euros)	
	31-12-2015	31-12-2014
FUNDOS PATRIMONIAIS		
Fundo Social	246.517,04	246.517,04
Reservas (a)	546.809,55	546.809,55
Resultados transitados (b)	312.819,71	391.699,22
Outras variações nos fundos patrimoniais		
Subsídios (Nota 10)	1.238.260,33	881.516,39
Resultado líquido do período	-53.310,85	-60.687,47
TOTAL	2.291.095,78	2.005.854,73

- (a) – Esta rubrica diz respeito a uma reserva estatutária criada em 2007 com o objectivo de construir um novo equipamento de creche no Porto Alto. Objectivava ainda a reparação/remodelação da cozinha do edifício 1 afecto às respostas sociais da infância, que se efectuaram no ano de 2010. Foi creditada pelo valor 10.180,00€, referente à venda de património efetuada em 2011 e produziu o resultado líquido positivo.
- (b) - Esta conta foi debitada pelo resultado líquido do ano de 2014 no valor de - 60.687,47€.



14.11 – Fornecimentos e Serviços Externos

A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos”, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, é detalhada conforme se segue:

	(Euros)	
DESCRIÇÃO	31-12-2015	31-12-2014
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS		
Trabalhos especializados	25.443,30	17.333,72
Publicidade e Propaganda	1.648,11	1.893,68
Vigilância e segurança	2.107,36	3.161,26
Honorários	6.860,00	7.773,75
Conservação e reparação	20.677,59	19.022,35
MATERIAIS		
Ferramentas e Utensílios Desgaste rápido	16.444,44	18.206,89
Livros e documentação técnica	80,54	54,00
Material de escritório	5.112,12	7.651,93
Artigos para oferta	5.763,28	20.910,85
Material didáctico	7.919,71	6.408,49
Outros	4.111,00	3.529,15
ENERGIAS E FLUÍDOS		
Electricidade	43.453,08	44.006,22
Combustíveis	44.717,09	46.603,83
Água	4.931,87	3.497,64
Outros fluídos	0,00	8,00
DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES		
Deslocações e Estadas	15.252,68	7.194,04
SERVIÇOS DIVERSOS		
Rendas e Alugueres	4.368,98	12.066,12
Comunicação	5.182,89	5.010,42
Seguros	9.392,56	7.149,77
Contencioso e notariado	1.432,78	56,00
Limpeza, Higiene e Conforto	49.200,88	46.744,54
Outros serviços	627,68	583,45
Rouparia	8.745,07	10.247,96
ENCARGOS COM OS UTENTES		
Vestuário e calçado	0,00	5,00
Encargos de saúde	9.900,00	9.900,00
Higiene e cuidados	40.092,36	44.044,52
Medicamentos/Material enfermagem	3.177,01	2.168,19
Outros	180,00	1.624,56
TOTAL	336.822,38	345.197,76

14.12 – *Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização*

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 a rubrica “Gastos/Reversões de depreciação e amortização” apresentava a seguinte composição:

	(Euros)	
DESCRIÇÃO	31-12-2015	31-12-2014
GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO		
Propriedades de Investimento	351,15	351,15
Activos fixos tangíveis (Nota 5.1)	52.927,66	44.772,33
Activos intangíveis	0,00	0,00
TOTAL	53.278,81	45.123,48

14.13 – *Outros Gastos e Perdas*

A decomposição da rubrica “Outros gastos e perdas” nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 é conforme se segue:

	(Euros)	
DESCRIÇÃO	31-12-2015	31-12-2014
OUTROS GASTOS E PERDAS		
Impostos	0,00	408,00
Dividas Incobráveis	1.275,40	4.478,31
Outros gastos e perdas		
Correcções relativas a períodos anteriores	6.532,25	6.102,23
Quotizações	520,00	575,00
Donativos	29.705,78	60,95
Outros	558,24	1.641,69
TOTAL	38.591,67	12.105,99

14.14 – *Juros e Gastos Similares Suportados*

No exercício de 2015 foram gastos 21,34€ referentes aos títulos ao consumo.

14.15 – *Acontecimentos após a data do Balanço*

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2015.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros fatos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2015 foram encaminhadas ao Conselho Fiscal em 21 de Maio e aprovadas pelo Conselho de Administração em 20 de Maio de 2016.

A Contabilista Certificada

Palmira Vieira Seno

Conselho de Administração

Pe. Adelino Nuno
Helena F. L.

RELATÓRIO

DE

GESTÃO



EXERCÍCIO

DE

2015

1. Análise Financeira

Dados relevantes:

1.1 Valores ativos

Os valores de Tesouraria de curto prazo apresentam em 31 de Dezembro de 2015 um saldo de 263.228,72 €. Neste valor estão inseridos 2.976,20 € de caixa e 260.252,52 € de depósitos à ordem. De referir que não existe dinheiro a prazo pois o mesmo foi usado no pagamento da obra de construção do Porto Alto, aguardando-se ainda o reembolso do QREN.

De salientar que no valor de caixa estão incluídos 1.000,00 € correspondentes ao Fundo de Maneio dos utentes, e no valor dos depósitos à ordem 36.492,75 € referentes à conta utente, sendo que estes valores ainda que integrados na contabilidade da Instituição, pertencem na realidade aos utentes que têm o seu dinheiro à guarda do C.B.E.S. Padre Tobias.

As dívidas de terceiros cifram-se em 27.555,19 € e são respeitantes a Clientes e Utentes que não cumpriram os seus compromissos até ao mês de Dezembro de 2015. Salienta-se uma diminuição deste valor, fruto da aplicação de moras por atraso no pagamento e do árduo trabalho na cobrança dos pagamentos das mensalidades, e também da criação de perdas por imparidade de valores em dívida que apesar de todos os esforços prevêem-se irrecuperáveis.

À semelhança dos anos transatos, existem alguns adiantamentos no valor de 2.322,64 € de utentes, referentes a mensalidades de Janeiro/2016.

As compras de bens alimentares totalizaram este ano o valor de 274.074,53 €, o que se traduziu numa redução derivada do trabalho de reajustamento de stocks e controlo de desperdícios iniciado em 2014.

As existências finais cifram-se em 8.382,76 € e estão conforme inventário elaborado, e que junto se anexa.

Os valores a receber do Estado atingem o valor de 71.115,32 €. Este valor diz respeito ao reembolso de 50% do IVA das obras, aquisições de ativos tangíveis e géneros alimentares.

Os acréscimos e diferimentos dizem respeito aos subsídios do ISS em atraso, à consignação do IRS, à compensação salarial das educadoras do pré-escolar, ao seguro de acidentes de trabalho e acidentes pessoais a liquidar referente ao 1º trimestre de 2016, e a alguns recibos de prestadores de serviços e faturas de fornecedores que foram entregues antecipadamente, já que são referentes ao serviço de Janeiro de 2016.

1.2 Valores Passivos

São constituídos na maioria por dívidas correntes a fornecedores, ao Estado e Outros Entes Públicos (IRS, Segurança Social) e ainda a outros credores:

- Fornecedores c/c	33.579,32 €
- Fornecedores de investimentos	35.986,17 €
- Estado e Outros Entes Públicos	35.184,18 €
- Outros Credores	46.987,39 €

No débito a fornecedores verifica-se uma diminuição no valor de 8.604,59 € em relação ao valor em dívida no ano transato.

Os outros credores são quase na totalidade (35.756,32 €) os utentes que têm o dinheiro à guarda da Instituição. Este valor encontra-se refletido no nosso passivo através da conta Outros Credores, que é contrapartida do nosso ativo, nomeadamente das contas caixa utente e depósitos à ordem utente (a diferença é relativa a alguns utentes que têm a conta credora).

Os acréscimos e diferimentos dizem respeito a remunerações a liquidar, a subsídios ao investimento e a faturas de eletricidade, água e comunicações, e outros fornecimentos cujo pagamento transita para o próximo exercício.

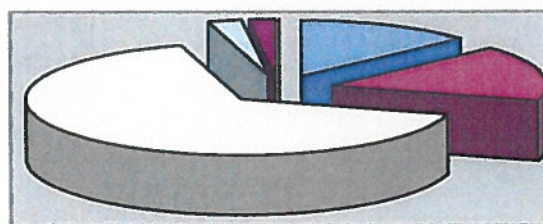
Na rubrica subsídios ao investimento, agora registada em outras variações patrimoniais, registam-se os valores dos subsídios obtidos para aquisição de imobilizado amortizável, deduzidos das parcelas desses subsídios transferidos, numa base sistemática, para proveitos extraordinários do exercício na proporção das amortizações do imobilizado a que respeitam, conforme quadro seguinte:

Resumo	2015
Subsídios do CRSSLVT	
Edifício Lar/Centro de Dia	513.414,63 €
Subsídios da Câmara Municipal de Benavente	
Edifício Lar/Centro de Dia	96.773,78 €
Jardins dos edifícios Creche/Jardim Infância	20.154,97 €
Instalação Gás Natural Edifícios	2.191,20 €
Obras construção Creche Porto Alto	98.000,00 €
PRODER	
Obras remodelação Edifício Lar/CD	74.343,78 €
PRODER	
Obras construção Creche Porto Alto	433.381,97 €
Total dos Subsídios ao Investimento	1.238.260,33 €

2. Análise Económica

Dados relevantes:

Custos e Perdas				
Rubrica	2014	2015	Variação	% Custos
CMVMC	280.695,94 €	274.074,53 €	-6.621,41 €	13,22
Fornecimentos e serviços externos	345.197,76 €	336.822,38 €	-8.375,38 €	16,24
Custos com o pessoal	1.318.065,31 €	1.370.722,06 €	52.656,75 €	66,11
Amortizações do exercício	45.123,48 €	53.278,81 €	8.155,33 €	2,57
Outros gastos e perdas	12.105,99 €	38.591,67 €	26.485,68 €	1,85
Gastos e perdas de financiamento	0,00 €	21,34 €	21,34 €	0,01
Total	2.001.188,48 €	2.073.510,79 €	72.322,31 €	100,00



■ CMVMC
■ FSE
□ Cts. c/ pessoal
□ Amortizações
■ Outros gastos e perdas
■ Gastos de financiamento

O desenvolvimento da atividade da Instituição decorreu neste exercício dentro das condições normais.

Conforme os gráficos acima indicam, a rubrica dos custos com pessoal continua a ser a mais relevante traduzindo-se em mais de 66% dos custos totais, sendo também relevantes os diversos fornecimentos e serviços externos e os custos com bens alimentares, ainda que estes tenham diminuído.

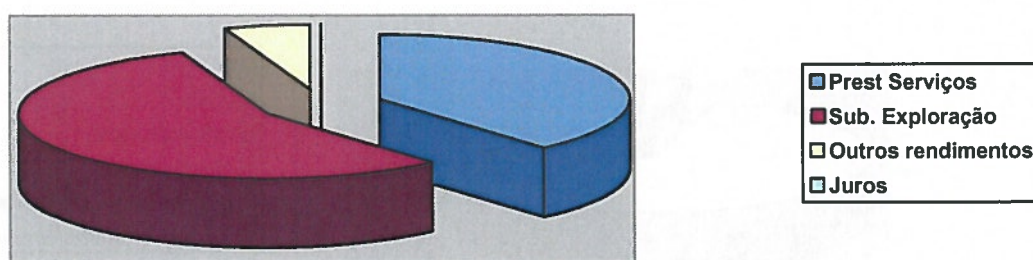
Em relação aos custos com o pessoal mais uma vez não houve aumentos salariais a não ser os decorrentes das exigências legais e contratuais, e houve algumas contratações de substituição e férias.

Os outros gastos e perdas e os gastos são os recorrentes da atividade normal, sendo que contemplam um donativo de roupas no valor de 29.641,48€ que teve como contrapartida a conta de proveitos.

Comparativamente com o exercício de 2014, constata-se um aumento de custos de 3,61%, aumento superior ao que se verificou de 2013 para 2014.

2.2 Proveitos e Ganhos

Proveitos e ganhos				
Rubrica	2014	2015	Varição	% Ganhos
Prestações de serviços	757.667,35 €	785.608,35 €	27.941,00 €	38,63
Subsídios à exploração	1.116.133,55 €	1.132.897,32 €	16.763,77 €	55,77
Ganhos por aumentos de justo valor	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00
Outros rendimentos e ganhos	58.974,05 €	113.721,07 €	54.747,02 €	5,59
Juros e outros rendimentos similares	7.726,06 €	1.467,95 €	-6.258,11 €	0,01
Total	1.940.501,01 €	2.033.694,69 €	93.193,68 €	100,00



À semelhança dos anos anteriores grande parte do financiamento da atividade é obtida a partir dos subsídios do Centro Distrital de Segurança Social de Santarém, pelas mensalidades dos utentes e pelos subsídios dos Órgãos Autárquicos.

No que respeita à primeira rubrica, como tem sido habitual, é de louvar a pontualidade do CDSSS na transferência dos subsídios mensais à exploração.

Deu-se continuação à aplicação das mensalidades mínimas e máximas, tendo se verificado um aumento em relação ao ano de 2014.

H
 FAL
 PD

Em relação aos subsídios à exploração das Entidades Estatais não houve alterações.

No que respeita aos outros rendimentos e ganhos houve um aumento devido ao donativo de roupas já mencionado anteriormente e aos ajustamentos dos subsídios ao investimento. Em relação aos juros houve uma redução significativa em relação ao ano anterior, devido à liquidação dos depósitos a prazo para colmatar as despesas de construção da Creche do Porto Alto.

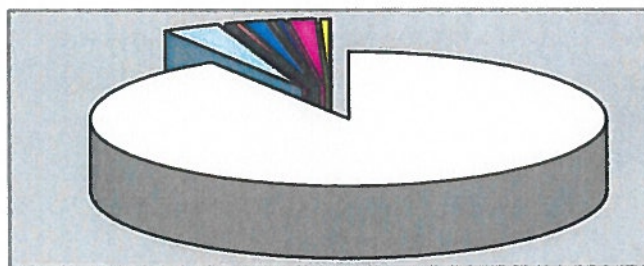
Na análise comparativa com o exercício de 2014, constata-se um aumento de proveitos de 4,80%.

3. Investimentos

Em 2015, os investimentos realizados totalizaram 890.832,62 €.

No valor acima mencionado estão englobados 809.7744,41€ referentes à construção do Edifício da Creche Porto Alto. Nos ativos fixos em curso encontram-se 5.129,00€ da reparação do telhado da Casa Internacional.

Os investimentos em equipamento básico e equipamento administrativo dizem respeito a aquisições para a Creche do Porto Alto e ainda às aquisições da vida corrente da Instituição.



■	Propriedades Investimento
■	Terrenos
□	Edifícios
□	Equip. Aloj. Utentes
■	Equip. Lavandaria
■	Equip. Didático
■	Equip. Cozinha
□	Outro Equip. Básico
■	Equip. Farmácia
■	Equip. Administrativo
■	Investimentos em curso

Mapa comparativo com o exercício anterior:

Investimentos		
	2014	2015
Imobilizações corpóreas		
Terrenos e recursos naturais	0,00 €	0,00 €
Edifícios e outras construções	21.379,66 €	811.324,26 €
Equipamento básico	9.638,41 €	59.187,23 €
Equipamento de transporte	0,00 €	0,00 €
Equipamentos administrativos	1.479,36 €	15.192,13 €
Imobilizações em curso	164.623,88 €	5.129,00 €
Total	197.121,31 €	890.832,62 €
Investimentos financeiros		
Obrigações e títulos de participação	0,00 €	0,00 €
Outras alterações financeiras	255,78 €	1,20 €
Total	255,78 €	1,20 €

4. Desinvestimentos

No exercício de 2015 não houve alienações..

Desinvestimentos		
	2014	2015
Imobilizações corpóreas		
Terrenos e recursos naturais	291,21 €	0,00 €
Edifícios e outras construções	1.596,14 €	0,00 €
Equipamento básico	0,00 €	0,00 €
Equipamento de transporte	8.728,96 €	0,00 €
Equipamentos administrativos	0,00 €	0,00 €
Total	10.716,31 €	0,00 €
Investimentos financeiros		
Obrigações e títulos de participação	0,00 €	0,00 €
Outras alterações financeiras	0,00 €	0,00 €
Total	0,00 €	0,00 €



5. Resultados Finais

Resumo	2014	2015
Resultado antes depreciações, gastos financiamento e impostos	-23.290,05 €	--1.478,65 €
Resultado Operacional (antes gastos financiamento e impostos)	-68.413,53 €	-54.757,46 €
Resultado antes de impostos	-60.687,47 €	-53.310,85 €
Resultado liquido do período	-60.687,47 €	-53.310,85 €

De acordo com as demonstrações financeiras, a Instituição apresenta um Resultado do Período negativo no valor de 53.310,85 €. Os resultados operacionais mantêm-se negativos contudo apresentam uma melhoria.

Propõe-se que o resultado seja transferido para resultados transitados.

ANEXOS

H) *[Handwritten signature]*
[Handwritten initials]

Autonomia Financeira = Situação Líquida (capital próprio) / Activo

$$= 2.291.095,78 \text{ €} / 2.609.682,12 \text{ €}$$

$$= 0,8779$$

Fundo de Maneio = Capitais Permanentes – Imobilizado Líquido

$$= 2.291.095,78 \text{ €} - 2.177.014,64 \text{ €}$$

$$= 114.081,14 \text{ €}$$

Necessidades de Fundo de Maneio = Clientes + Existências - Fornecedores

$$= 27.555,19 \text{ €} + 8.382,76 \text{ €} - 33.579,32 \text{ €}$$

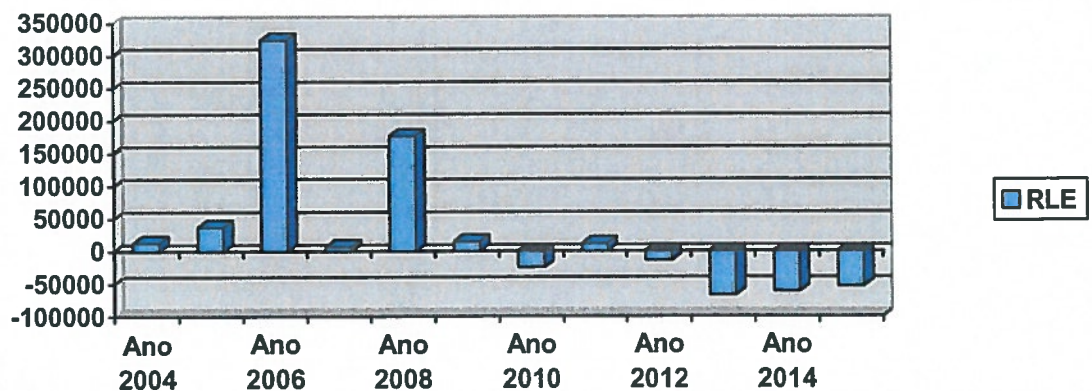
$$= 2.358,63 \text{ €}$$

Tesouraria = Fundo de Maneio – Necessidades de Fundo de Maneio

$$= 114.081,14 - 2.358,63 \text{ €}$$

$$= 111.722,51 \text{ €}$$

Evolução dos Resultados Líquidos:



Nota: Nos anos de 2006, 2008, 2009, 2011 e 2014 foi alienado património

Existências Finais em 2015:

Produto	Quant.(unid)	Preço unitário	Preço Total
Abrótea kg	5,15	5,15 €	26,52 €
Açucar Kg	75	0,67 €	50,25 €
Adoçante (cx. 250 x 1gr)	4	3,19 €	12,76 €
Água c/ gás (Castelo)	18	0,34 €	6,12 €
Água garrafa (1,5 Lt)	18	0,17 €	3,06 €
Água garrafa (0,33 Lt)	159	0,12 €	19,08 €
Água garrafão 5,4lt	5	0,48 €	2,40 €
Alho francês kg	12,50	1,20 €	15,00 €
Ananás (Lata 822 gr)	11	1,24 €	13,64 €
Arroz (kg)	96	0,65 €	62,40 €
Atum (lata 110 gr)	100	1,20 €	120,00 €
Atum (bolsa 1 Kg)	38	6,09 €	231,42 €
Atum (lata 785 gr)	6	5,50 €	33,00 €
Azeite (garrafas 1 Lt)	27	6,50 €	175,50 €
Azeite (garrafões 3 Lt)	12	11,61 €	139,32 €
Azeite (garrafões 5 Lt)	27	18,55 €	500,85 €
Bacalhau posta cozer (congelado) kg	46	5,11 €	235,06 €
Bacalhau migas kg	43	5,05 €	217,15 €
Batata pré-frita cubos (congelada) kg	10	1,20 €	12,00 €
Batata pré-frita palitos (congelada) kg	79,5	1,17 €	93,02 €
Bolacha Maria (4xpac. 200 gr)	96	1,07 €	102,72 €
Bróculos congelados (kgs)	40	1,09 €	43,60 €
Café Bem Saúde (balde 5kg)	4	29,98 €	119,92 €
Café Cevada 200 gr	7	1,20 €	8,40 €
Caldeirada de peixe	7	3,92 €	27,44 €
Caldeirada de bacalhau	4,8	3,40 €	16,32 €
Canela pó pacote (1 kg)	1	0,50 €	0,50 €
Canela pau (500 gr)	4	3,22 €	12,88 €
Caramelo líquido (400 gr)	4	2,27 €	9,08 €
Cebolas kg (congelada)	37,50	0,96 €	36,00 €
Cerelac 500 gr	138	2,68 €	369,84 €
Chá vários sabores cx.	11	0,35 €	3,85 €
Chôco kg	10	5,74 €	57,40 €
Chocolate em pó 800 gr	9	2,76 €	24,84 €
Chourição kg	5,404	4,37 €	23,62 €
Cogumelos (lata 780 gr)	12	1,73 €	20,76 €
Corvina congelada kg	28,9	5,54 €	160,11 €
Couve-flor congelada (kgs)	35	1,02 €	35,70 €
Croquetes carne un.	225	0,15 €	33,75 €
Delícias do mar 250 gr	20	0,99 €	19,80 €
Doces diversos aromas (375 gr)	27	1,38 €	37,26 €
Erva Doce (50 gr)	2	0,95 €	1,90 €
Ervilhas (congeladas) kg	41,00	0,89 €	36,49 €
Espinafres porções (congelados) kg	30,00	1,02 €	30,60 €
Farinha s/ fermento kg	15	1,01 €	15,15 €
Farinha maisena 400gr	18	1,65 €	29,70 €
Feijão branco kg	20	0,97 €	19,40 €
Feijão frade saco kg	10	1,25 €	12,50 €
Feijão catarino saco 1 kg	15	1,50 €	22,50 €
Fwijão Manteiga kg	35	1,29 €	44,51 €
Feijão encarnado lata (800 gr)	72	1,30 €	93,60 €
Feijão-verde sopa (congelado) Kg	37,50	1,34 €	50,25 €
Sub-total			3.808,58 €

Produto	Quant.(unid)	Preço unitário	Preço Total
Transporte			3.808,58 €
Fiambre kg	7,850	2,41 €	18,92 €
Fermento (0,5kg)	1,00	3,00 €	3,00 €
Filetes pescada congelados (kgs)	46,000	5,09 €	234,14 €
Gelados 4,5kg	1,000	10,00 €	10,00 €
Gelatina ananás 850 gr	8	6,70 €	53,60 €
Gelatina morango 850 gr	26	6,70 €	174,20 €
Gelatina ananás p/ diabéticos pac. 84gr	9	1,69 €	15,21 €
Gelatina morango p/ diabéticos pac. 84gr	4	1,69 €	6,76 €
Grão (pacote kg)	10	1,89 €	18,90 €
Grão Lata 800 gr	100	0,80 €	80,00 €
Hamburgueres Vaca cx	1	16,94 €	16,94 €
Leite Condensado 397 gr	4	0,99 €	3,96 €
Leite meio gordo (pacote lt)	882	0,59 €	520,38 €
Lombos pescada (kg)	10	4,35 €	43,50 €
Lulas congeladas (kg)	38	3,81 €	144,78 €
Maionese 828 gr	4	2,01 €	8,04 €
Manteiga kg	30	4,51 €	135,30 €
Manteiga Becel 500 gr	12	2,45 €	29,40 €
Margarina (vaqueiro) kg	16	1,80 €	28,80 €
Mariscada Pop. 800gr	10	5,45 €	54,50 €
Marmelada 400 gr	151	0,86 €	129,86 €
Maruca congelada kg	21	6,40 €	134,40 €
Massa (cotovelos) pacote 500 gr	35	0,49 €	17,15 €
Massa (esparguete) 1 kg	10	0,85 €	8,50 €
Massa (esparguete) 0,5 kg	180	0,45 €	81,00 €
Massa (pevide) pacote 250gr	200	0,30 €	60,00 €
Massa espirais 500 gr	8	0,69 €	5,52 €
Massa pimentão 950 gr	5	1,56 €	7,80 €
Miolo camarão (kg)	13,1	3,34 €	43,75 €
Mortadela Kg	2	2,65 €	5,30 €
Mostarda 200 gr	6	1,15 €	6,90 €
Muslitos do Mar 250 gr	5,5	4,81 €	26,46 €
Natas 1 lt	12	2,34 €	28,08 €
Natas 200 ml	16	0,42 €	6,72 €
Nestum c/ mel cx. 14x300 gr	6	13,72 €	82,32 €
Nestum c/ arroz 300 gr	1	13,00 €	13,00 €
Noz moscada pacote 17 gr	14	0,68 €	9,52 €
Oleo alimentar lt	48	1,50 €	72,00 €
Oleo alimentar 5lt	12	6,10 €	73,20 €
Ovos (unids)	300	0,11 €	33,00 €
Pão Ralado kg	1	1,20 €	1,20 €
Pão Ralado 250 gr	12	0,38 €	4,56 €
Pastéis de bacalhau und.	200	0,21 €	42,00 €
Pescada cozer cong. Kg	50	4,09 €	204,50 €
Pesaca fritar cong. Kg	4,6	3,45 €	15,87 €
Peixe espada cong. s/ pele Kg	19	5,30 €	100,70 €
Peixe espada cong. c/ pele Kg	21	5,46 €	114,66 €
Pernas Frango cong. Kg	4,65	1,97 €	9,16 €
Pesego (lata 820 gr)	72	1,24 €	89,28 €
Pesego (lata 2650 gr)	23	2,75 €	63,25 €
Pimenta (425 kg)	1	2,45 €	2,45 €
Pimentão doce 425gr	7	3,29 €	23,03 €
Sub-total			7.318,60 €

J. K. L.
 P. S.

Produto	Quant.(unid)	Preço unitário	Preço Total
Transporte			7.318,60 €
Pudim flan 402 gr	19	10,20 €	193,80 €
Puré batata (cx c/ 4 kg)	7	6,76 €	47,32 €
Queijo barra kg	13,212	3,90 €	51,53 €
Red fish congelado kg	21	4,10 €	86,10 €
Rissóis pescada unid.	100	0,18 €	18,00 €
Rissóis carne unid.	50	0,11 €	5,50 €
Sal grosso Kg	20	0,16 €	3,20 €
Sal refinado frasco 250 gr	36	0,15 €	5,40 €
Salsichas (lata 200 gr)	384	0,79 €	303,36 €
Salsichas lata gr	100	1,05 €	105,00 €
Sardinha Latas 120gr	890	0,59 €	525,10 €
Sumos variados lt	31	1,04 €	32,24 €
Sumo nectar pacote peq. 200ml	189	0,31 €	58,59 €
Sumos variados 1,5lt	77	0,66 €	50,82 €
Tentáculos Pota cong. Kg	14,75	2,23 €	32,89 €
Tomate pelado 780 gr	60	1,00 €	60,00 €
Tomate polpa lt	18	1,01 €	18,18 €
Tostas 250 gr	60	2,15 €	129,00 €
Vinagre (6 x 1lt)	2	0,55 €	1,10 €
Vinho 0,75lt	6	1,99 €	11,94 €
Vinho licoroso 0,5lt	1	4,50 €	4,50 €
Vinho branco (garrafão) 5 lts	5	4,35 €	21,75 €
Vinho tinto (garrafão) 5 lts	3	4,35 €	13,05 €
Total			8.382,76 €

Fornecedores por pagar em 31 de Dezembro de 2015:

Fornecedor	Valor	Fornecedor	Valor
Abrancongelados, Lda	2.362,19 €	Kimper	99,63 €
Adil, Lda	306,95 €	Lactogal, S.A.	859,10 €
Alfrigo, Lda	120,20 €	Liberty Seguros	97,68 €
Almeida & Mateus, Lda	55,74 €	Limpogerme	154,73 €
Ambimed, Lda	66,88 €	Loureiro e grilo, Lda	299,84 €
APH, Lda	788,93 €	Maragra, Lda	1.186,97 €
Artur & Guerreiro, Lda	2.362,51 €	Maria José Maduro	44,50 €
Atlantícor, Lda	44,28 €	Megalentejo, Lda	10,76 €
Cafés Bem Saúde	239,84 €	Modelo Continente	52,50 €
Casa A. Birrento, Lda	164,25 €	Nuno Filipe Pimentel	3.629,43 €
Casa Beirão, Lda	32,05 €	Nuno José Esteves Salvador	387,46 €
Catim	0,01 €	Os Ferreiras	180,07 €
Cofermade	876,66 €	Paul Hartmann, Lda	109,48 €
Congelmor, S.A.	915,02 €	Petroibérica, S.A.	772,70 €
Creditex, S.A.	234,51 €	Polisol	460,02 €
Desafiamento, Lda	432,63 €	Praxair, S.A.	101,98 €
Distribuidora Aveirense, Lda	470,12 €	Presença Médica	900,00 €
Districentro	2.065,60 €	PT Comunicações	184,27 €
EDP Distribuição-Energia, S.A.	2.723,36 €	Quitérias, Lda	74,17 €
Farmácia Central	104,67 €	Recheio-Cash Carry, S.A.	927,20 €
F3M, S.A.	672,00 €	Retrosaria "A Meada"	876,55 €
GENERALI	1.052,99 €	Reveintage, Lda	609,05 €
GERMEN, S.A.	66,42 €	Ribatejana Verde, Lda	240,00 €
Golfipen, Lda	642,67 €	Salutec, Lda	49,19 €
Guilhermauto	561,77 €	Samoroda, Lda	184,48 €
Grenke Renting, S.A.	127,77 €	Sociedade Panificadora Samorense	1.554,51 €
Higipackaging, Lda	64,29 €	Starcash, Lda	0,03 €
IKEA PORTUGAL	131,21 €	Vida Marinha, Lda	823,80 €
Imporquímica, Lda	511,11 €	Vitopal Informática, Lda	479,83 €
Jet Cooler, S.A.	167,83 €	Total	33.714,39 €

Nota: O saldo não é equivalente ao apresentado no Balanço pois existem dois fornecedores com saldo devedor devido a notas de crédito emitidas e ainda não descontadas.